

Prefeito acirra briga com Estado decretando contrôlo de obras

A disputa política entre a Prefeitura de Nova Iguaçu, controlada pelo PDS, e o Governo do Estado, controlado pelo PP, entrou esta semana em uma nova fase de acirramento, com o decreto baixado pelo Prefeito Ruy de Queiroz...

vêm entrando em constantes conflitos com o Sr. Luiz Mello, Secretário de Serviços Públicos, devido ao desleixo que vem marcando os serviços que tem realizado no centro de Nova Iguaçu...

«O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando de suas atribuições constitucionais e legais e CONSIDERANDO que, entre o Município e as demais entidades da administração direta e indireta ou de delegados do serviço público, quer da União ou do Estado, devem atuar dentro do interesse público e coordenadas em sua atuação; CONSIDERANDO que...

te, que os projetos, especificações e cronogramas dessas obras devem constar dos assentos do Município para inteiro conhecimento e propósitos já relacionados, DECRETA que a realização de qualquer obra pública no Município, por parte da administração direta ou indireta ou por delegados do serviço público, da União ou do Estado, dependerá de prévia comunicação, por escrito, à Secretaria Municipal de Serviços Públicos — SEMSERP, com remessa dos respectivos projetos, especificações e cronogramas das obras. Nova Iguaçu, 02 de junho de 1981».

Posseiros farão caminhada até a Prefeitura para cobrar terra

Os trezentos posseiros, desalojados de suas terras no velho Posto Agropecuário do Ministério da Agricultura, no Parque Estoril, em Vila de Cava, estão organizando para a manhã de segunda-feira, com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro, da Comissão Pastoral da Terra do Rio de Janeiro e da Comissão de Justiça e Paz, uma caminhada do Centro de Formação de Líderes até a sede da Prefeitura de Nova Iguaçu, onde pretendem cobrar do Prefeito Ruy de Queiroz uma definição no que tange à posse da...

morados trâmites burocráticos que vem cercando o processo de reintegração na posse, já que contam com solene compromisso do Sr. Ruy de Queiroz de assegurar-lhes todos os seus direitos, ampliando o mesmo seu controle para outras áreas improdutivas da região. Segundo os posseiros, incentivados pela demora na ação das autoridades, diversos grileiros que atuam no distrito de Vila de Cava, sempre apoiados pelo Sr. Lehar Rodrigues, da Associação Rural, começaram a colocar cercas em volta das terras do Posto Agropecuário com propósito evidente de se assenhorearem daquele território. No próximo dia 15 de junho, os posseiros do Parque Estoril, juntamente com camponeses de outras áreas do Rio de Janeiro, participarão de manifestação pública em frente à representação do Ministério da Agricultura, na Capital, reivindicando a posse da terra para quem nela trabalha ou queira trabalhar.

Justiça e Paz apóia luta dos operários da Lanari

No dia 31 de maio, a Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu, em reunião de emergência, recebeu uma comissão independente, representativa dos operários da Lanari, para estudar uma forma de apoio moral e jurídico. Dos quinze membros da comissão estiveram presentes os operários Benedito Kraus, Aníbal de Souza Lima, Rôhem Neissliva e Jarne Soares de Oliveira, acompanhados do médico Jur. Miro Teixeira, que trabalhou no Hospital de Paracambi e foi despedido por ter denunciado as péssimas condições do Hospital, e o tratamento desumano dispensado aos operários da Metalúrgica Lanari, além de três cineastas que há anos vêm acompanhando e documentando toda a trajetória do chamado «Caso Lanari». Após duas horas de reunião, a Comissão de Justiça e Paz decidiu entrar na luta ao lado dos operários por ser flagrante a violação dos direitos humanos, sem contudo fazer qualquer promessa para não alimentar falsas esperanças. Foi decidido ainda a convocação de uma assembleia geral, como fórmula para restabelecer a união dos operários que no decorrer dos anos se dispersaram em função de promessas que jamais foram cumpridas. Em face da gravidade do problema e com o objetivo de alcançar uma visão realista e individual de cada caso, a CDJP elaborou uma ficha para o levantamento socio-econômico dos operários da Lanari.

Elvino Marques da Silva, e José Guadés, da Delegacia Sindical de Nova Iguaçu; a Comissão de Justiça e Paz, representada pelo vice-presidente Paulo de Almeida Amaral e Delário Ribeiro; a Comissão de Pastoral da Terra, na pessoa de Braulio Rodrigues; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paracambi; o representante da Sociedade de Psicologia do Rio de Janeiro, Dr. Julius Martins Teixeira; os parlamentares Jorge Garma de Barros, Francisco Amaral e o vereador José Paulo, ex-operário da metalúrgica. O representante da Lanari apresentou uma versão que não convenceu aos presentes e foi rebatido com energia, mas sem acirramento dos ânimos. O presidente da Assembleia não permitiu qualquer tipo de agressividade e nem a lembrança de questões passadas como forma de justificativas para qualquer tipo de omissão. Todos os presentes fizeram uso da palavra e apresentaram sugestões que foram bem aceitas pelos operários que ao final decidiram pela convocação de uma nova Assembleia, no próximo dia 14 de junho, às 9 horas, no mesmo local. O operário Benedito Kraus encerrou a Assembleia com as seguintes palavras: «Companheiros, a luta agora é diferente. Contamos com o apoio da Comissão de Justiça e Paz e dos parlamentares aqui presentes. E se a Comissão de Justiça e Paz não vem aqui fazer promessas é motivo bastante para que a gente possa acreditar nela. É uma entidade séria e respeitada em todo o País. Por isso quer fazer as coisas sem precipitação. Com o seu apoio e de todos aqueles que quiserem entrar na luta ao nosso lado, nós poderemos conquistar os nossos direitos e acabar com o pesadelo de que a Lanari é uma indústria da loucura. Vamos em frente!» (Leza CL-TRABALHISTA — A Indústria da Loucura — página 3).

Chico Amaral: Chagas ameaça N. Iguaçu com retirada da Volks

A responsabilidade pela possível transferência do projeto de implantação da fábrica de ciclomotores da Volkswagen em Nova Iguaçu cabe diretamente ao Governador Chagas Freitas e demais próceres do Partido Popular (PP) do Rio de Janeiro, que estão pressionando neste sentido. A denúncia é do Deputado Estadual Francisco Amaral (PMDB), que na última quarta-feira se manifestou na Assembleia Legislativa condenando as artimanhas que vêm sendo usadas pelos chaguistas para transferir o projeto industrial — que representa investimentos da ordem de 50 milhões de dólares e resultará na criação de 1.500 empregos diretos — para a Zona Industrial de Palmareis, em Campo Grande. Chico Amaral criticou a ironia usada pelo Secretário da Indústria e Comércio do Estado, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, durante a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial de Nova Iguaçu, no dia 29, quando disse que não competia a ele lutar pela implantação da Volks em nosso Município.



FRANCISCO AMARAL

— Desde fevereiro deste ano assegurou o parlamentar do PMDB — a Volkswagen já dissera claro, alto e bom som que iria instalar sua fábrica no Rio de Janeiro e mais especificamente em Nova Iguaçu. Não se trata, portanto, de um propósito recente, mas de algo desde há muito definido, resultante, estou certo, de estudos de natureza empresarial, pois se trata de um investimento de vulto e, ainda mais, projetado por uma empresa de grande porte que não trabalha por fortunas empíricas. E esse propósito ainda se mantém, posso afirmar. Apenas está sendo submetido a pressões políticas para desviá-lo de Nova Iguaçu. Segundo Amaral, as pressões partem dos políticos do PP, capitaneados por Chagas Freitas, «que dentro da sua visão de governo e de sua visão e bem proclamada incompetência, está ainda titilado,

DIOCESE DE CAXIAS VEM FORTALECER PRESENÇA DA IGREJA NA BAIXADA

Desde a última quarta-feira, dia 3, o município de Duque de Caxias passou a ser a sede da mais nova Diocese do Brasil, criada num dos primeiros atos assinados pelo Papa João Paulo II mais depois que se recuperou do atentado de que foi vítima no mês passado. D. Mauro Morrell, que vinha atuando como Bispo-Auxiliar de São Paulo, foi o escolhido para comandar a nova Diocese, que desde já está sendo encarada como um reforço para o setor progressista da Igreja na região do Grande Rio, onde vinha tendo uma atuação praticamente isolada o Bispo D. Adriano Hipólito, de Nova Iguaçu. A posse de D. Mauro, à qual devem comparecer figuras representativas de todos os setores da CNBB, está prevista para o próximo dia 12, em solenidade a ser realizada na nova Catedral de Santo Antônio, em Duque de Caxias.

PP controla zonas eleitorais no Município

A formação de curules eleitorais dentro do Município de Nova Iguaçu está sendo favorecida pela própria Justiça Eleitoral. A denúncia parte de integrantes dos partidos da Oposição que estão acusando os funcionários dos cartórios eleitorais, do nosso Município de facilitarem de todas as formas a ação dos cabos-eleitorais do Partido Popular (PP), sonhando, por outro lado, em que procurem aquelas instituições sem o apadrinhamento dos chaguistas. Tem sido sistemática a falta de material nas diversas zonas, quando procuradas por elementos dos partidos opositores, enquanto «cabos-eleitorais» do PP têm sido vistos trabalhando com o material de filiação até mesmo nas casas dos eleitores.

ANTONIO MOTA AMEAÇADO DE EXPULSÃO DO PTB

Apesar dos desmentidos formais apresentados pela Comissão Executiva do PDT, continua rendendo as denúncias formuladas pela Sra. Anita Tenório de que o ex-Deputado Federal Antonio Mota teria transferido, por baixo do pano, 300 fichas de filiados do PTB para a agremiação brizolista, no sentido de garantir a vitória da chapa liderada pelo ex-padre Aníbal Magalhães. A Sra. Tenório, que tem atuação no subdistrito de Comendador Soares garantiu esta semana sua intenção de representar junto à presidente nacional do PTB, Ivete Vargas, exigindo que Antonio Mota seja sumariamente afastado daquela agremiação política. Ela garante que a transferência foi feita à revelia do interesse dos filiados, numa demonstração «por tudo condenável de caciquismo».

COLÉGIO AFRÂNIO PEIXOTO

MATRICULAS ABERTAS

1º e 2º graus: Patologia Clínica, Eletrônica, Administração, Contabilidade, Formação de Professores e Supletivo.

ANTIGOS ALUNOS:

VENHAM REVER O SEU COLEGIO Rua Afrânio Peixoto, 99 — tel.: 767-7229

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

LADO DE LA

MARCIO MOREIRA ALVES

A COBRANÇA

O General João Batista Figueiredo recebeu, há 20 dias passados, a maior manifestação de apoio político da nossa história republicana. Nunca, nem mesmo quando da declaração de guerra ao nazifascismo, pôde um presidente da República contar com a sustentação de cem por cento do eleitorado. Uma semana depois, através de uma nota de escassas treze linhas, tivemos a resposta: O General Figueiredo «reitera que o seu Governo cumprirá o dever de manter a Nação em paz, para o que sempre contou com o apoio das Forças Armadas». Ora, a manifestação unânime dos partidos políticos não era a respeito de possibilidades de guerra, externas ou civis. Era a respeito da necessidade de ser apurado, rápida e rigorosamente, o episódio da bomba que explodiu dentro de um carro do DOI-CODI, que transportava dois de seus agentes, no estacionamento do Riocentro, e sobre a outra bomba que, vinte minutos mais tarde, foi lançada contra os geradores daquele edifício. Essa apuração, que parece ser de facilidade elementar, insere-se na luta para barrar o terrorismo de direita e para elucidar os 32 outros atentados impunemente praticados no País desde setembro de 1979. No entanto, sobre os fatos concretos, a nota presidencial limitou-se a dizer que «o Presidente da República reconheceu que o combate ao terrorismo, doença que assola a maioria das nações, é uma luta difícil, principalmente devido às diferentes formas e razões de suas manifestações». Mesmo com boa vontade, seria difícil negar que o General Figueiredo desconversou sobre as razões concretas que motivaram o apoio recebido.

VERSÕES E FATOS

As duas versões oficiais sobre a bomba do Riocentro foram dadas pelos generais Gentil Marcondes e Waldyr Muniz. Publicadas em cima dos acontecimentos, ambas recusavam a hipótese que se impunha ao espírito da maioria: a explosão teria sido um acidente de trabalho e os dois militares vitimados estariam no local para executarem atentados terroristas. Infelizmente, os dois generais foram incapazes de fornecer elementos probatórios para as versões que defendiam. O General Muniz, acodadamente, chegou a descrever como se desenvolveram acontecimentos que não tiveram testemunhas e se passaram na escuridão de um vasto estacionamento. Como não se lhe conhecem os poderes mediúnicos de Chico Xavier, as suas palavras foram acolhidas com incredulidade. O Palácio do Planalto, pela voz do seu líder no Senado Federal, Nilo Coelho, encarregou-se de retirar qualquer credibilidade às declarações dos generais. Foram elas oficialmente qualificadas de «apressadas». Logo, não se lhe reconheceu compromissos obrigatórios com a verdade dos fatos.

Trinta dias após as explosões, continuamos na estaca zero em relação a responsabilidades oficialmente confirmadas. Sabemos das explosões. Sabemos que, logo após ocorrerem, mais quatro carros com pessoal militar tentaram sair apressadamente do Riocentro, sendo impedidos pelo seu responsável de segurança, perante o qual alguns desses militares se identificaram. Sabemos da possibilidade de ter existido mais uma bomba no Interior do Puma, embora os filmes da TV Globo possam estar hoje arquivados no departamento preocupadas com a segurança física do Capitão Wilson Machado. Se não pensassem na hipótese de tentarem assassinar-lo para «queima de arquivo» não teriam cercado a sua remoção para o HCE de tão poderoso aparato bélico.

A COBRANÇA

As oposições reconheceram oficialmente que o Presidente Figueiredo não tem nada a ver com os terroristas. Ao contrário, concordaram com ele quando disse que as bombas eram afiadas contra o seu Governo e o seu projeto de redemocratização. Na verdade, quase lhe deram de presente a bandeira dos Inconfidentes com uma nova divisa: «Democracia Quase Serás Tãmem». Esse reconhecimento implica em outro — a crença que todos temos nos poderes do Presidente da República para realmente apurar e punir os responsáveis pelo terrorismo. A nota oficial invocando as dificuldades de punição, abalou essa crença e, em consequência, erodiu o apoio ao Presidente.

Combater o terrorismo é, realmente, difícil. Mas da dificuldade ao imobilismo e à ineficácia total vai um abismo. Na Espanha, onde também existe terrorismo de direita, a polícia conseguiu prender, em apenas quatro dias, os assassinos de um general. As prisões italianas, alemãs e irlandesas estão cheias de terroristas. No Brasil, temos só o Sr. Ronald Walters, cuja detenção afigura-se à de um prisioneiro político escalado para bode expiatório.

O Senador Teotônio Vilela já começou a cobrar do Presidente da República algo de mais concreto que meras declarações apaziguadoras. Quer que ele demonstre, na prática, não estar prisioneiro dos chamados «bolsões sinceros mas radicais» e que tem força suficiente para impor a disciplina da lei e do RDE, onde quer que estejam sendo contestados.

Na medida em que passar o tempo sem que sejam dadas explicações plausíveis à opinião pública, e posição do senador alagoano encontrará um eco cada vez maior. A razão: Teotônio Vilela não fala em seu nome próprio, ou em nome do seu partido. Ao iniciar a cobrança está falando em nome de todos os brasileiros que se sentiram representados pelos partidos nos quais votaram, quando eles apoiaram o Presidente na luta que deveriam empreender contra os planejadores de um massacre felizmente evitado pela Providência.

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Um líder empresarial do Estado do Rio de Janeiro, em recente entrevista ao «Jornal do Brasil», disse que Luiz Inácio da Silva, o Lula, perdeu muito da sua autenticidade ao se preocupar mais com a organização de «seu partido político» (o grifo é nosso) que com a organização da estrutura sindical no País.

Nunca um empresário foi tão certo numa análise das condições reais da luta dos trabalhadores, como este senhor aqui do Estado do Rio.

Este pensamento já foi manifestado por inúmeros líderes sindicais dos trabalhadores. Todos estreñham essa mania do Lula em querer fazer um Partido do Proletariado, nos moldes da social democracia. Entendem estes «entendidos» que o Partido dos Trabalhadores terá que ser organizado dentro de uma rígida disciplina de respeito e obediência à «democracia centralizada». E filosoficamente orientado pelos princípios do «materialismo dialético».

Historicamente, o Partido dos Trabalhadores são os partidos marxistas e Lula é anti-marxista por consciência e conveniência. Todos sabem disso.

Realmente, um líder da classe operária tem que se preocupar com a organização dos trabalhadores naquilo que lhe é mais afim, que são os sindicatos. Antes de pensar em organizar um partido «divisível», Lula teria que se preocupar com a unidade sindical a nível nacional.

Vejam bem que o líder sindical polonês (líder com L maiúsculo) Lech Walesa, não procurou criar um outro PC para fazer impor as reais necessidades dos trabalhadores daquele país europeu. Ele acreditou num sindicato forte e atuante e quebrou a rigidez do Partido Comunista daquele país, que se desviava de sua rota como força política de uma nação, com características diferentes dos demais países do leste europeu.

Mas o Lula, aliado da democracia social, não está interessado em fortalecer o movimento sindical brasileiro. Jamais ouvi falar que o Lula houvesse proposto a criação de um Central Sindical Único no Brasil. Pelo contrário: sua obstinação em ser um pelego a serviço da social democracia, levou-o a organizar um partido dito dos trabalhadores, cujo único mérito(?) é enfraquecer a estrutura sindical brasileira.

Quer levar o trabalhador para uma luta política, quando este ainda não está consciente da necessidade de lutar por seus direitos econômicos e de sobrevivência.

GIBALDO DANTAS COSPE NA MEMÓRIA DE VITAL BRASIL

Vejam bem, meus caros e prezados amigos, a que ponto chega um vereador do Município de Nova Iguaçu, quando motivado exclusivamente por seus interesses carteristas.

Na sessão plenária daquela Casa Legislativa, realizada na noite do dia 3, foi aprovado em primeira discussão, um projeto de lei de autoria do Vereador Givaldo Dantas de Melo (PDS), trocando o nome da Rua Vital Brasil, na localidade de Austin, por um tal de Salomão.

Ora, minha gente, uma Casa política com a responsabilidade de uma Câmara de Vereadores não pode, de forma alguma, baixar a tão vil comportamento, menosprezando a memória de um cientista brasileiro, responsável por invenções importantíssimas na área das ciências médicas, como Vital Brasil, por um simples capricho e interesse de um vereador carterista e oportunista.

Que o Sr. Givaldo queira conquistar os votos da família do libanês Salomão, não há porque negá-lo este direito. Afinal de contas, tem vereador que não sabe fazer outra coisa senão trocar nomes de ruas e conceder títulos de «cidadão honorário». Mas tem muitas ruas «proletadas» por aí que bem poderiam receber o nome do falecido Salomão. O que não é admitível é trocar o nome do nosso grande e respeitável cientista, Vital Brasil, por um outro (quem sabe ótimo chefe de família). Se é que os nossos representantes não querem cair no ridículo junto com o autor do famigerado projeto.

PRESIDENTE DA CÂMARA DIZ QUE ORÇAMENTO É DEFICITÁRIO

O Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Vereador Celso Barroso Valentin disse que a derrogação orçamentária daquela Poder Legislativa para o ano de 1981, não vai dar para atender às necessidades dos encargos financeiros do mesmo período. Diz Celso Valentin que a saída é uma política austera de redução dos gastos e se isto não for a bastante, pretende solicitar ao Poder Executivo uma suplementação de verba.

Como fórmula de conter gastos, o Presidente não vai subsidiar nenhum jornal, além dos três («CORREIO DA LAVOURA», «Correio de Maxembomba» e «Jornal de Hoje») que representam a realidade municipal e prestam serviços à Câmara Municipal.

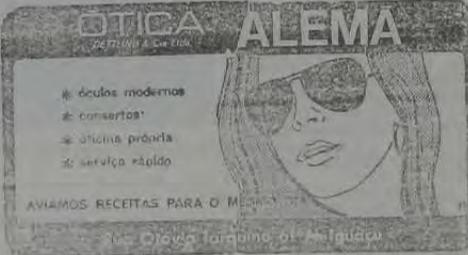


SOM
POLYVOX
Delta
APARELHOS DE SOM
MATERIAL ELETRÔNICO

TELE RADIO SERVICE
R. S. PAULO, 103 - CENTRO COMERCIAL VILA LUZ - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-8377



FAROL DAS TINTAS
Vende sempre por
menos
TUDO PARA PINTURAS
Rua Quintas Escolas, 53-55 - Tel. 767-8338
767-8384 - Nova Iguaçu - RJ.



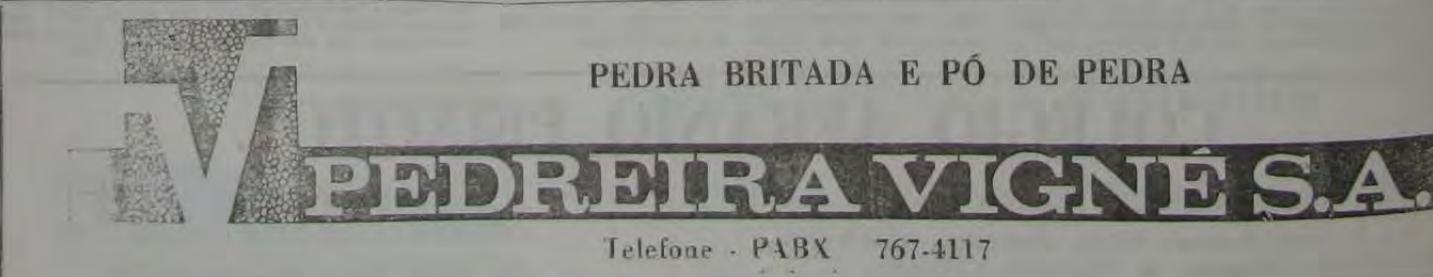
OTICA ALEMA
* óculos modernos
* concertos
* ótica própria
* serviço rápido

AVIAMOS RECIETAS PARA O MEU...
No Olival Jardim de Antiquário

A JUERP TEM A MAIS COMPLETA
LIVRARIA EM ASSUNTOS
RELIGIOSOS DE NOVA IGUAÇU

Fazendo as suas compras você
recebe grátis uma linda agenda de mesa.

RUA OTAVIO TARQUINO, 178 - Centro
Fone: 767-8308



PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA
PEDREIRA VIGNÊ S.A.
Telefone - PABX 767-4117

CL - TRABALHISTA

A indústria da loucura

Um problema social da maior gravidade e que constitui uma flagrante violação dos direitos humanos, que atinge cerca de 300 operários e, conseqüentemente, suas famílias, vem se arrastando por mais de seis anos nos labirintos do Poder Judiciário sob as vistas das autoridades e a indiferença de todos. Na localidade de Paracambi, com a desativação da Metalúrgica Lanari, ocorrida em 1976, por motivos não muito claros, mas altamente suspeitos, os operários, de uma hora para outra, ficaram em situação de penúria.

Até hoje, decorridos mais de seis anos, a empresa não apresentou uma justificativa para o problema, a não ser as de ordem financeira. Não houve a decretação de falência, ou mesmo pedido de concordata. Apenas, o representante da empresa, pretendendo justificar o injustificável, criou uma figura nova e estranha no direito. Alega que houve uma concordata amigável. Sabe-se, contudo, que nos bastidores tudo se desenvolve em favor da empresa. E não se pode afirmar sequer que tais negociações são contra os trabalhadores. Primeiro, porque nem precisa dizer, pois isso é óbvio; segundo, na realidade, os operários são simplesmente ignorados nesta duvidosa gestão empresa-autoridades.

Para eles o raciocínio é simplista: se a empresa voltar a funcionar, todos os problemas dos operários estariam solucionados. Não é verdade. Mas, por outro lado, não deixa de ser uma forte argumentação para que a empresa consiga seus objetivos, repito, não muito claros e até suspeitos. Com a influência política dos proprietários e o beneplácito das autoridades, a empresa conseguiu os seguintes benefícios: 1.º — transformação do débito do ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias) em ações, muito cômodo; 2.º — parcelamento do débito do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), dinheiro do trabalhador, para pagamento em dez (10) anos; 3.º — parcelamento do débito do INPS, descontado dos operários e não recolhido, também para pagamento em dez (10) anos; 4.º — anistia dos débitos com o município; e 5.º — o Banco Central, por determinação do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), assumiu as dívidas da empresa com bancos particulares, principalmente o Bamerindus, que foi absorvido pelo Bradesco. Sem medo de errar, pode-se acrescentar inúmeros outros benefícios que não são do domínio público.

Agora, vejamos a situação dos operários (mais de trezentos), e de suas famílias. Abandonados à própria sorte, sem receber os salários, passaram a viver de biscates ou de favores alheios, nesta luta desigual pela sobrevivência. O mais grave, chocante e desumano, é que a maioria já contava com mais de 20 anos de trabalho só na Lanari, e foram jogados de um momento para outro no «olho da rua». Não podiam compreender o que se passava e foram inevitavelmente acometidos de forte transe emocional. Não resistiram ao choque e acabaram internados em clínicas psiquiátricas. Nada menos que duzentos e oitenta operários já foram internados, principalmente no Hospital psiquiátrico Dr. Eiras, lá mesmo em Paracambi. Mas existem coisas piores neste drama kafkiano, do qual os protagonistas são os operários da Lanari. Senão, vejamos: 1.º — não foram indenizados porque a empresa, formalmente, não demitiu ninguém; 2.º — não receberam os salários porque a empresa não está em funcionamento; 3.º — não podem socorrer-se dos benefícios previdenciários, de vez que os pagamentos das contribuições foram sustados à época da paralisação.

É bem verdade que à época o País estava mergulhado no mais nefasto obscurantismo, quando vivíamos sob o império da intolerância, da corrupção, e com o esquema repressivo mais violento que a nossa história recente pode registrar. A imprensa falada, escrita e televisada estava amordaçada pela censura prévia. E a censura é, nada mais nada menos, que a oficialização da mentira. Esse problema, por si só, mesmo que não existissem outros, contribuiu para o isolamento, facilitando as manobras da empresa. Mas ainda a bem da verdade, devemos reconhecer que tudo isso explica, mas não justifica. O fato é que os operários da Lanari foram abandonados à própria sorte. Dos escombros ressurge uma esperança. Depois de tanto sofrimento e humilhação, através de lideranças naturais, os operários da Lanari, em assembleia, decidiram que vão lutar por seus direitos até o fim, custe o que custar. E desta vez já contam com o apoio da Comissão de Justiça e Paz, na pessoa do Bispo Dom Adriano Hipólito e dos parlamentares Jorge Gama e Francisco Amaral. Fica claro que apoiar esta luta não é privilégio de ninguém. Independente de siglas ou posições, todos aqueles que são realmente comprometidos devem assumir a luta desses operários, que é a luta de todo o povo brasileiro.

Até agora, a Metalúrgica Lanari continua sendo «A Indústria da Loucura».

PAULO AMARAL

negócio é o seguinte:

MUTIRÃO E DOAÇÃO

Dentro do Projeto Integração Escola/Comunidade, a Profa. Teresa Regina Sales Correia, diretora do Jardim de Infância D. Pedro I, localizado na Av. Manoel Duarte, nº 1215, em Mesquita, reuniu os pais de alunos e todos se comprometeram, em regime de mutirão, a pintar e reformar os móveis e as salas de aula da escola. Isto, porém, até agora ainda não aconteceu porque a escola não tem recursos para comprar tintas, motivo pelo qual faz um apelo aos clubes de serviços, comércio e indústria, no sentido de fazerem doações (Hugo Freitas).

MESQUITA AGONIZA

O Administrador de Mesquita, Sr. Messias, realmente não está atendendo, como devia, as necessidades do bairro. As ruas continuam sujas, imundas, com acúmulos de terra em vários pontos. As ruas Cordura, Barão de Salusse, Av. Brasil, precisam ser urgentemente visitadas, pelas pessoas responsáveis (?) pela Limpeza Pública. Na próxima semana volto ao assunto (Hugo Freitas).

RUA DE PEDESTRES

Onde estão os bancos, as flores, os canteiros, as múltiplas comodidades que garantiriam ao calçadão da Av. Amarel Peixoto sua elevação como rua de pedestres, ponto-de-encontro, respiradouro humano em nossa cidade incivilizada? Somam-se os dias, as semanas, os meses e os anos e o Governo Municipal continua mantendo, com sua displicência, a espada de Dâmocles sobre essa importante conquista da comunidade, já ferida com a abertura da Av. Marechal Floriano. Os orlhões no calçadão não bastam! Aproveitemos essa semana em que se fala tanto em meio ambiente para preservar nossa reivindicação: queremos os bancos, as flores, os canteiros, os murais para poemas, tudo que possa enraizar esse nosso espaço de lazer e vital (Enock Cavalcanti).

CONGRESSO DOS JORNAIS DO INTERIOR (1)

Semana passada, em Petrópolis, foi realizado o I Congresso dos Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro. Superou a minha expectativa, pois lá compareceram cerca de 90 delegados. Estiveram representando os 32 jornais sediados em 23 cidades iluminenses. Também participaram coleaguinhos das cidades gaúchas de Novo Hamburgo, Santo Angelo e Bento Gonçalves, de Maringá (PR) e de Presidente Prudente (SP). Quatro jornais de Duque de Caxias mandaram representantes mas de Nova Iguaçu só foram dois: CORREIO DA LAVOURA e «Jornal de Hoje». O Gôes Teles não foi, mas enviou dezenas de exemplares de «O Pontual». O José Lopes de Brito, diretor do «Correio de Maxambomba», disse que não poderia ir ao Congresso mas enviaria um representante. Não foi mesmo e nem mandou nenhum representante. A «Folha de Notícias», que é mais uma jogada política-eleitoral do que um jornal, também não esteve representada. O Con-

gresso debateu questões importantes para a imprensa e serviu como uma interessante troca de experiências. (Arthur Cantalice)

CONGRESSO DOS JORNAIS DO INTERIOR (2)

Quem presidiu as sessões do I Congresso dos Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro foi o Mário Gusmão, diretor do «Diário Indústria e Comércio», de Novo Hamburgo (RS) e presidente da Associação Brasileira de Jornais do Interior (ABRAJORI), entidade fundada ano passado e que já tem mais de 120 jornais a ela associados e que representam uma tiragem superior a 600 mil exemplares. O ato final do Congresso foi a fundação da Associação dos Jornais do Interior do Rio de Janeiro e a eleição da sua primeira diretoria, que terá na presidência Paulo Antônio Carneiro Dias, do «Diário de Petrópolis». Uma das vice-presidências será ocupada por Valdir de Almeida o sorridente diretor do «Jornal de Hoje». Foi proposta a participação de revistas na entidade, que, se funcionar bem, poderá ser de grande utilidade para a imprensa sediada fora da capital. (Arthur Cantalice)

CONGRESSO DOS JORNAIS DO INTERIOR (3)

O II Congresso dos Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro será em maio do ano que vem, em Itaipava, Distrito de Resende. Os participantes do I Congresso aprovaram esta Moção contra o terrorismo: «Considerando que o terrorismo — parte de onde partir — é incompatível com o clima de tranquilidade necessário ao desenvolvimento social e econômico do País; Considerando que a imprensa tem sido duramente atingida por uma série de atentados contra a nossa entidade máxima, a ABI, redações de jornais, bancos, de venda de jornais e revistas, além das ameaças diretamente dirigidas a jornalistas; Considerando que a falta de uma rigorosa apuração desses atentados e a conseqüente impunidade dos autores possibilitou o avanço da escalada terrorista, culminando na completa destruição das oficinas da «Tribuna da Imprensa»; Considerando que, para a imprensa em particular e para a sociedade brasileira em geral, é importante a manutenção e ampliação da política de abertura democrática liderada pelo Presidente João Batista Figueiredo; Considerando que, mesmo reunidos para tratar de assuntos específicos dos jornais do interior, não podemos ficar indiferentes aos problemas do País; Os representantes dos jornais reunidos no I Congresso dos Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro decidem enviar ao Presidente da República esta Moção, no sentido de que, a partir do «caso do Riocentro», sejam rigorosamente apurados e punidos os responsáveis pelos demais atos de terrorismo». Esta Moção foi aprovada com apenas um voto contra: o de Jim Barbosa, da «Gazeta de Teresópolis». Mas depois o Jim felicitou o autor da Moção e disse que só votou contra por considerar ser uma «coação ao Presidente da República». Como se vê, parece que o Jim é meio ingênuo. (Arthur Cantalice)

Cinema

CINE VERDE

«O touro indomável» (Raging Bull), de Martin Scorsese, com Robert de Niro. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «O punho da serpente» (Snake in the engle's shadow), produção chinesa. Colorido. Censura: 18 anos. Sessões às 13h, 15h50m e 18h40m.

A partir de segunda-feira: «Festival de Filmes Eróticos». Dia 8 — «Depravação»; dia 9 — «Noite das taras»; dia 10 — «Becanal»; dia 11 — «Fêmea do mar»; dia 12 — «Bonitinha mas ordinária»; dia 13 — «Giselle»; dia 14 — «Gostosa da Gafieira».

CINE IGUAÇU

«Dupla traição» (brasileiro), de Marcos Lyra, com Rosângela Faria, Lea Kisseberg, Elena Andrea. Horário: 13h30m, ..., 17h10m e 21h. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «Punho de Ferro de Bruce Lee», produção chinesa. Horário: 15h10m e 19h30m. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de segunda-feira: «Gênio do sexo» (brasileiro) e «As lutas dos grandes heróis».

CINE PAVILHÃO

«Delícias do sexo» (brasileiro), de Carlos Imperial. 3.ª semana de exibição. Horário: 11h50m, 15h40m, 17h30m, ..., 19h20m e 21h10m. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de quarta-feira: «O gosto do pecado» (brasileiro).

TEATRO

O BANHO DO SR. COMISSÁRIO GAMBA, de Ronalds Rodrigues (infantil) — direção de Antonio Dargil, com o grupo Curumim. Neste sábado e domingo, às 15 horas. Espaço Livre. (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).

CHAPEUZINHO VERMELHO, musical infantil adaptado por Charles Serdeira, com o Grupo Faz-Acontece. Neste sábado e domingo, às 15 horas. Espaço Livre. (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).

UMA FADA MUITO LOUCA (infantil) texto e direção de Mário das Neves, com o grupo Teatro Realidade. Neste sábado e domingo, às 17 horas. Espaço Livre. (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).

IMAGENS DO SERTÃO, de Júlio Cesar da Silva com Gilson de Barros, A. S. Medeiros, Jorge Miguel de Souza, Luiz Carlos de Barros, Luiz Antonio Alves e Maria Helena Mendes. Grupo Teatro Nascente. Neste sábado e domingo, às 20h. Espaço Livre. (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).

O OLHO DA RUA, criação coletiva, com o grupo Teatro Independente de N. Iguaçu. Início de temporada neste sábado e domingo, às 20 horas. Espaço Livre. (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).



PRODIGIL

PRONTO DIAGNOSE IGUAÇU LTDA.

Rua Cap. Gaspar Soares, 197 — tel. 767-6200

- Check-up Cardiovascular.
- Prova de Esforço em Esteira Rolante com registro de 3 derivações eletrocardiográficas simultâneas.
- Fonocardiograma.
- Reabilitação Cardíaco-Circulatória.
- Endoscopia digestiva.
- Laparoscopia.

Direção técnica: DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS
DR. VILSON DE LEMOS



ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Vende-se uma ótima lanchonete, no melhor ponto comercial de N. J. Trafal com PAPI, Rua Getúlio Vargas, 124, sobrado. Fone 767-6538 — 767-2177.

Rua Getúlio Vargas, 124, Sobrado. Tels.: 767-6538 — 767-2177 — CRECI 8882.

Sede própria à Rua Getúlio Vargas, 124 — sobrado Serviço de Despachante, Contabilidade, Imposto de Renda e Departamento Jurídico especial - Tel. 776-6538, 767-2177 e 767-8940

JUCERI - Junta
Comercial do Est.
do Rio de Janeiro

13ª REGIÃO

Jacy Teixeira da Paixão
CORRESPONDENTE

Ademar Moscoso

Clubes de futebol divulgam atividades

Veja por outra seu criticado, sob a alegação de que não divulga as outras modalidades esportivas, só me interessando pelo futebol. Eu aceitaria e procuraria corrigir-me se de fato, o desinteresse partisse de mim. No entanto, isso não acontece, mesmo porque todo aquele que escreve gosta de ser lido por todos e de dar o maior número possível de notícias sem qualquer discriminação. O que está acontecendo e que não é de agora, vem de longa data, é que a turma do futebol está sempre procurando este colunista, trazendo todo o movimento de seus clubes, enquanto as agremiações como EC Iguaçu, TC de Mesquita, Iguaçu BC, SC dos Excursionistas, Vasquinho de Morro Agudo e outras, como também os estabelecimentos de ensino que organizam grandes promoções esportivas se omitem e não fazem qualquer comunicação. É bom frisar que nos clubes chamados pequenos, localizados em bairros distantes e que não têm condições de praticar outras modalidades esportivas, a não ser o futebol, assim mesmo, com muita dificuldade, o material humano em termos de escrita é muito escasso, enquanto nos grandes clubes as suas divisações são compostas de doutores e pessoas de elegerem qualquer nota informativa. Vocês, que prestigiam nossa coluna, sabem que não é a primeira vez que abordo este assunto. Sei que o IBC participa de competições de basquete e andebol na capital e que comumente seus atletas são convocados para representar nosso Estado. O ECI está participando de um certame estadual de andebol feminino, com bastante sucesso. Outro clube que raramente a imprensa fala sobre suas atividades esportivas é o NI Country Club, no entanto ele está participando, com destaque, em competições de tênis, esporte que lá vem sendo cultivado sob a orientação do professor Mário Guimarães, diariamente, com instruções para todas as categorias. Mes todo esse material de notícias se perde ou vai para os arquivos da secretaria. Estamos aqui à disposição de vocês, mas se a notícia não chegar não posso divulgar porque não tenho bola de cristal.

FRÔES PRESIDENTE DO CD

Na noite do último dia 28, o Dr. José Frôes Machado foi eleito para o cargo de presidente do Conselho Deliberativo do NICC, ficando o Sr. Assis Vieira Fernandes como vice-presidência. Os Drs. Darcy Chuff e Paulo Arume assumiram respectivamente, os cargos de 1º e 2º secretários. No dia 26 do mês em curso, o CD do NICC vai se reunir e na ocasião elegerá os Srs. Alberto Sobral Coutinho (presidente administrativo) e Jorge Monteiro Martins (vice-presidente).

SOCIAIS

O simpático e jovem casal José Carlos—Dora Lúcia Baptista está muito feliz porque no dia 20 de maio último a "peçonha" trouxe de presente uma bonita e robusta garota que na pia batismal receberá o nome de Cinthia. O pai é o goleiro do EC Americano, conhecido por Engenheiro. A bonita e inteligente garota Fabíola vai aniversariar no próximo dia 12. Seus pais, Genecy e Rosa, vão fazer uma bonita festa para Fabíola, na residência da Rua da Vila Lúcia, 94. Transcorreu na segunda-feira passada o natalício da simpática Sra. Geórgia Souza, esposa do desportista George, ex-presidente do Nova Aurora FC. Domingo passado, na residência da Rua Emilia Matias, 241, nesta cidade, o simpático casal ofereceu um lauto almoço aos seus convidados. O Amarley Theodoro de Castro, técnico da AA XV de Novembro, aniversariou no último dia 29, ocasião em que foi muito cumprimentado. O Silvanis, simpática secretária do DP do jornal "O Populista", casou-se sábado passado. O ato civil e religioso foi na Matriz de Austin.

Edital de Venda de Bens Imóveis em Hasta Pública com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ ESTEVES PENNA FIRME, MM, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício na forma da Lei etc., FAZ SABER que o presente edital de venda de bens imóveis em hasta pública com o prazo de dez dias virem ou dele o cumprimento tiverem, que no dia 24 de Junho de 1981, às 14 horas no Saguão do Edifício do Fórum, nesta cidade, serão vendidos pela forma acima os bens penhorados de Hugo Marques, nos autos da ação de Execução que Ignez Flores Valente lhe move, nos termos da Lei 5.741/71, os quais assim se descrevem e caracterizam: «Vinte (20) cotas do capital social da firma Ferragens Nossa Senhora da Conceição Ltda., situada em Queimados, nesta cidade, com o valor original de Cr\$ 1.000,00, reavaliada em Cr\$ 4.000,00 cada cota. E, para quem os referidos bens quiser lançar sua oferta compareça no dia e hora designado e indicado, que o seu lance será recebido. Fica desde logo designado o dia 8 de Julho de 1981, às 14 horas para a segunda praça, caso a primeira for negativa. Para que este cheque ao conhecimento de quem publicada e afixada na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco (25) de Maio de 1981. Eu, José de Nigro, Escrivão substituto em exercício, o subscrevo. JOSÉ ESTEVES PENNA FIRME — Juiz de Direito —

COPA DA BAIXADA

Morro Agudo goleou o XV de Novembro

O retorno da Copa da Baixada teve prosseguimento domingo passado com a realização dos jogos da segunda rodada. O Morro Agudo, único time invicto da competição, goleou o XV de Novembro, de Nilópolis, na praça de esportes do extinto EC Santa Rita, pela contagem

de 4 a 0. O Brasil Industrial também foi goleado pelo EC Dragagem, em Japeri, pelo placar de 4 a 1. Em Paracambi, no Estádio Nair Ramalho, o Tupy empatou com o UE Coelho da Rocha sem abertura de contagem. Neste domingo, os jogos programados para a terceira rodada da

Copa da Baixada reunirão as seguintes equipes: Morro Agudo x Tupy (Estádio Domingos César de Castilho), Brasil Industrial x XV de Novembro (Estádio dos Eucaliptos) e UE Coelho da Rocha x Dragagem (Coelho da Rocha).

TORNEIO MUNICIPAL

Americano, Comendador Soares e Treze começam a decidir o título

Americano, Comendador Soares e Treze são os clubes classificados para a fase decisiva do Torneio Municipal, fase esta que começa a se definir neste domingo para os clubes integrantes do primeiro quadro. Entre os clubes do segundo quadro, classificaram-se: Brasileiro, Roma e Americano. Domingo passado, no campo do Cabuçu, o Americano

derrotou o Palmeiras, nas duas categorias, por 5 a 0 e 5 a 1, respectivamente. Em Heliópolis, na categoria de primeiro quadro, o Comendador Soares garantiu sua classificação ao derrotar o Unidos do Cacui pela contagem de 2 a 1. Na partida preliminar, o Brasileiro venceu o EC Treze pelo score de 3 a 1. Como resultado da reunião realizada quarta-feira

desta semana, na sede da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, entidade promotora da competição, ficou decidido que neste domingo, Comendador Soares e Treze, na categoria de primeiro quadro, farão a partida de fundo, a que na preliminar, pela categoria de segundo quadro, jogarão Brasileiro x Roma.

TC de Mesquita inaugurou sua moderna sauna no último domingo

A direção do Tênis Clube de Mesquita entregou aos seus associados, no último domingo (dia 3), novas e modernas instalações de um departamento exclusivamente destinado à saúde do corpo, com saunas a vapor e a seco, duchas, massagens, além de vastas aparelhagens para exercícios fisioterápicos. «A entrega desta sauna à sociedade Iguaçuana e mesquitense representa um grande orgulho para a atual direção do Tênis, agremiação que tem se empenhado em atender as necessidades dos seus

associados» — disse à nossa reportagem o Sr. Carlos Alberto Macana, presidente do Conselho Administrativo. A solenidade de inauguração foi simples. Coube ao Sr. Mário Gomes, na qualidade de sócio número um do Clube, cortar a fita simbólica e descer as placas comemorativas. Numa dessas placas, aliás, o Clube fixou sua homenagem e gratidão ao Sr. Altino Moreira da Silva, Conselheiro Administrativo do TC de Mesquita, pelo seu dedicado empenho na execução deste recente empreendimento.

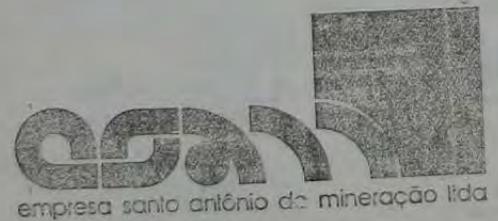
Logo em seguida ao ato inaugural, os diretores convocaram os associados e pessoas convidadas para visitarem as novas instalações, após o que foi servido um coquetil na biblioteca do Clube. Estiveram presentes à inauguração o Vereador Mário Marques e os Srs. Nilton Casemiro, Joaquim de Oliveira, Wanderley Teixeira Guimarães, Luiz Antonio Ferreira, Walter de Almeida Paixão, Paulo Roberto Rangel e Sérgio dos Santos.

CORREIO DA LAVOURA

(FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917)
uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGG — 30.749.394/001—46 INSCR. 3538462
REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Luiza Lambert, 91 — tel. 767-0209
DIRETORES: Avelino Martins de Azeredo, Luiz Martins de Azeredo
EDITOR-CHEFE: ROBINSON BELEM DE AZEREDO
COLABORADORES: Luiz Zizi de Oliveira, Wilson Freitas Teixeira, Ademar Moscoso, Eleazar Diniz, José Luiz
de Souza, Celso Martins, Rodolpho Quaresma Filho, Luiz Thomaz, Irênio Chaves e Francisco Rocha.
DISTRIBUIÇÃO: Gerson Belem de Azeredo.
● LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA

ALUGUEL

CAMA FAWLER
Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 233. Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270, 767-7079



empresa santo antônio de mineração ltda

Pedra britada e derivados

Escritório Central: Av. Abílio A. Távora n. 157 | Extração: Av. Abílio A. Távora n. 3793
PABX — 767-6116

CORREIO DA LAVOURA
Governos Municipais não prestam sobre administração participativa
Gincana de motociclismo foi para melhorar imagem
Conta-gotas
Retorno ao PMDB
Primeiro da cidade é escolhido pelos fiéis